

## CRIAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO “SAÚDE DO ESTUDANTE” PELA COORDENADORIA DE SAÚDE DA UNESP

\*Juliene de Cassia Leiva, Amanda Caroliny Costa da Silva, Mariele Queiroz Pereira, André da Silva Zacharias, Ludmila Cândida de Braga, José Manoel Bertolote

Universidade Estadual Paulista

\*E-mail: [juliene.leiva@unesp.br](mailto:juliene.leiva@unesp.br)

### Introdução

O Grupo Técnico de Saúde do Estudante (GTSE) têm sido idealizado pela Coordenadoria de Saúde da Unesp (CSUnesp), no âmbito da reitoria da instituição. Irá atuar de forma integrada aos demais grupos técnicos já existentes (“Segurança do Trabalhador” e “Saúde e Perícias Médicas”), contando com as equipes multiprofissionais presentes nos seus diversos *campi*. A composição das equipes apresenta variações, porém todas contam com psicólogos e enfermeiros. O grupo terá a assessoria de docentes e pesquisadores na área de saúde do estudante e a participação de alunos de graduação e pós-graduação envolvidos com o tema. Além disso, os três grupos técnicos da CSUnesp irão trabalhar considerando suas interfaces e alinhados em relação ao Programa Permanente de Cuidados em Saúde Mental da Unesp - “De Setembro a Setembro”, que prevê sua continuidade na instituição.

Destacam-se, enquanto peculiaridades da realidade vivenciada por estudantes da Unesp, observadas para a proposição de cuidados em saúde integral, as seguintes:

- Heterogeneidade de características da demanda, tendo em vista a natureza dos diferentes cursos de graduação e pós-graduação, desafios e recursos existentes em cada região do Estado. A diversidade de condições ambientais e pessoais encontradas nos vinte e quatro *campi* da instituição pode ser entendida como um diferencial a ser explorado positivamente.
- Estabelecimento de relações significativas entre pares, servidores técnico-administrativos e docentes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Tais relações configuram-se como fator relevante de proteção em saúde, o que precisa ser contemplado no conjunto de ações a serem promovidas.
- Estrutura organizacional da instituição, já que as informações presentes nos registros oficiais da Universidade podem ser de grande valia como possíveis indicadores de alerta para a intervenção em saúde dos estudantes, como mudanças bruscas no padrão de desempenho acadêmico e frequência.

Nesse contexto, as justificativas encontradas para a elaboração da proposta são:

- Expectativa de inserção da Universidade em um contexto marcado por exigências em relação aos cuidados em saúde do estudante, o que já se observa nas demais instituições de ensino superior públicas, especialmente as paulistas;
- Carência de efetiva articulação da comunidade universitária com a comunidade mais ampla em que se encontra, bem como com a rede municipal de saúde, dado que muitas vezes os estudantes são provenientes de outras localidades;
- Ocorrência de eventos graves no âmbito da saúde mental dos estudantes, como suicídio e violência autoaplicada, o que implica na definição de uma postura ética

a respeito, não apenas individualmente, mas em protocolos de ações coletivas, na medida em que fatores desencadeadores desses eventos podem estar presentes na dinâmica institucional.

## Objetivo

De forma abrangente, é objetivo do GTSE promover ações que contemplem as demandas por promoção, prevenção e assistência em saúde integral apresentadas pelos estudantes da Unesp. Pontualmente, são elencados os seguintes objetivos:

- Fortalecer os fatores de proteção à saúde integral dos estudantes, tais como interação positiva com pares e docentes, além do pertencimento a uma rede de apoio na comunidade mais ampla;
- Favorecer a visibilidade de serviços prestados localmente nas unidades, voltados de forma direta ou indireta para o cuidado em saúde mental de estudantes, possibilitando articulações;
- Identificar e minimizar fatores de risco para a saúde integral de estudantes, a partir da observação de indicadores e escuta ativa de suas manifestações;
- Oferecer suporte aos envolvidos em situações em que houver a detecção de riscos de suicídio (prevenção), assim como nos casos de tentativas e quando este chegar a ocorrer (posvenção).

## Metodologia

Trata-se do planejamento de ações voltadas para a promoção, prevenção e assistência em saúde integral do estudante da Unesp, considerando suas peculiaridades. Tais ações envolvem:

- Fortalecimento da articulação entre o atendimento aos estudantes oferecido pelas equipes multiprofissionais locais e o oferecido nos equipamentos de saúde municipal;
- Reconhecimento das ações em saúde mental realizadas nas unidades junto aos discentes, favorecendo sua articulação e compartilhamento de experiências, via construção do Mapa Interativo de Saúde Mental da Unesp (em andamento);
- Escuta e orientação por equipe multiprofissional via E-Care para docentes que manifestem interesse em lidar com problemas envolvendo a saúde dos estudantes;
- Estabelecimento de parcerias com a Coordenadoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADI) e a Coordenadoria de Permanência Estudantil (COPE) da Unesp no encaminhamento e ou discussão de casos específicos, havendo interesses em comum;
- Participação no acompanhamento da Mentoria junto aos estudantes de graduação, a ser realizada por bolsistas de pós-graduação na mesma área de conhecimento;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico e frequência dos estudantes de graduação, com sinalização dos casos identificados como preocupantes pelo sistema.

## Resultados

Os resultados previstos dizem respeito ao alcance dos objetivos propostos, devendo ocorrer a construção de indicadores referentes à saúde dos estudantes nos diferentes *campi* da Unesp, permitindo o constante aprimoramento das ações a serem realizadas.

## Conclusão

À medida que o Grupo Técnico de Saúde do Estudante efetivamente concretize os propósitos estabelecidos, a realidade vivenciada pelos estudantes em termos de saúde integral será conhecida mais amplamente e de forma articulada, o que permitirá dar continuidade a uma política de cuidados específica, bem como compartilhar esse conhecimento com as demais Universidades paulistas.

## Palavras-chave:

Saúde Integral. Estudantes. Universidade.

## Referências

BERTOLETE, J. M. **O suicídio e sua prevenção**. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde integral de adolescentes e jovens** : orientações para a organização de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007.

CAMPOS, J. A. D. B.; CAMPOS, L. A.; BUENO, J. L.; MARTINS, B. G.; Emotions and mood swings of pharmacy students in the context of the coronavirus disease of 2019 pandemic. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning** Volume 13, Issue 6, June 2021.

CAMPOS, J. A. D. B.; CAMPOS, L. A.; MARTINS, B. G.; MARÔCO, J. **Coping strategies and their relationship with subjective distress due to the COVID-19 pandemic in Brazil**. Psychol. Rep. 2022 Jun 29.

CRAWFORD, R.. Salutarismo e medicalização da vida cotidiana. **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 100-121, jan./mar. 2019.

MELO, C. V. I. **de Ansiedade, estresse e dependência de internet em estudantes universitários** In: OLIVEIRA, N. R. C. de (org.). Qualidade de vida, esporte e lazer no cotidiano do universitário [livro eletrônico] – Campinas, SP: Papyrus, 2018.

RODRIGUES, T. S.; SILVA, S. M. C. Medicalização, dislexia e TDAH no ensino superior: contribuições da psicologia histórico-cultural. **Psicologia em Estudo**. v. 26, e46549, 2021.